

24/07/2024 11:33 - Após 13 dias em chamas, MPRO solicita e Corpo de Bombeiros confirma envio de equipes para o Parque Estadual Guajará- Mirim



Em virtude do incêndio que há dias destrói uma área de mais de 4 mil hectares no Parque Estadual Guajará- Mirim, e do número reduzido de efetivo para o combate às chamas, que avançam rapidamente, o MP, por meio do Promotor de Justiça Pablo Hernandez Viscardi, Coordenador do Grupo de Atuação Especial do Meio Ambiente (GAEMA), solicitou a intervenção do Corpo de Bombeiros Militar.

Em ofício encaminhado ao comando da corporação nesta terça-feira (23), o integrante do MPRO pontuou, com base nos relatórios fornecidos pelo Batalhão de Polícia Ambiental, a necessidade urgente de apoio das equipes de combate a incêndios florestais naquela região.

As informações dão conta da incidência de inúmeros focos de calor no interior do Parque Estadual Guajará Mirim, de forma que a integridade física da Unidade tem sido severamente ameaçada. Esses incidentes representam uma ameaça significativa à fauna, à flora e aos ecossistemas frágeis presentes na área, colocando em risco não apenas a biodiversidade, mas também os recursos naturais e a sustentabilidade ambiental da região, promovendo danos irreversíveis.

O Promotor de Justiça destacou também que na referida Unidade de Conservação ainda está em curso a Operação Mapinguari, objetivando a defesa do bioma e a garantia da prestação dos serviços ambientais que a área entrega à população do Estado e do Brasil e, diante da gravidade da situação, há a necessidade urgente do apoio do Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia para o combate efetivo a esses focos de calor.

No documento, o Coordenador do GAEMA ressaltou a importância estratégica do Parque Guajará Mirim como área de preservação e educação ambiental para a população e que a preservação de sua integridade não apenas assegura a conservação dos recursos naturais, mas também promove o bem-estar e a qualidade de vida das comunidades que dependem diretamente de seus serviços ecossistêmicos.

O ofício foi respondido na mesma data pelo Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, Coronel Nivaldo de Azevedo Ferreira, que garantiu o deslocamento de equipes para a região nesta quarta-feira (24).

Fonte: MPRO